

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Alto Madeira (P. Velho) Class.: 140Data: 27.10.88Pg.: 4

Funai não localiza cacique desaparecido

CUIABÁ - A equipe de policiais federais e funcionários da Funai que seguiu anteontem para a região da fazenda Pimentel, na área indígena Zoró, Município de Aripuanã-extremo noroeste de Mato Grosso - retornou ontem sem conseguir qualquer informação sobre o paradeiro do cacique suruí Iaminé, desaparecido desde o dia 16, quando ocorreu um choque armado entre índios Suruí, Zoró, Cinta-Larga, Gavião e Arara e empregados de madeireiras. O envio para a área da equipe de policiais federais

para procurar o cacique foi um dos motivos que levaram cerca de 36 índios suruí a ocupar, na segunda-feira, a sede da Administração Regional da Funai em Pimenta Bueno, Rondônia.

Segundo o administrador regional da Funai em Pimenta Bueno, João Gilberto da Silva Nogueira, a equipe não encontrou qualquer pista sobre o cacique, já dado como praticamente morto, e todos os suruí, inclusive os dois filhos de Iaminé que acompanharam os policiais, já retornaram a suas

aldeias.

O superintendente regional da Funai, Nilson Campos, estava ontem em Brasília discutindo com o presidente da Fundação, Iris Pedro de Oliveira, o problema das frequentes invasões nas reservas dos Zoró, Suruí, Cinta-Larga, Arara e Gavião. No próximo domingo segue para a área outra equipe de policiais federais para dar início ao inquérito policial instaurado para apurar as circunstâncias em que ocorreu o tiroteio que provocou o desaparecimento de Iaminé.